

Cultura musical criada por afrodescendentes, nas Américas entre 1590/1970

A luta por liberdade e abolição da escravidão, em vários países, possibilitou aos afrodescendentes oportunidades para aperfeiçoar estudos na ciência e arte da Música, aprofundaram suas pesquisas e experimentos em Harmonia, e criaram estilos e ritmos.

Música - Dança	Ano	Fonte e evolução agregada a cultura mundial
Habanera	1600	Cuba, Música e dança, influenciou a música popular hispano-americana e brasileira até hoje.
Capoeira (século XVII)	1650	Pernambuco, música e dança, híbrido africanista.
Carimbó	1680	Brasil, Pará, 2015, Patrimônio Imaterial, IPHAN.
Maracatu Nação	1711	PE. 2014, Patrimônio Imaterial do Brasil – IPHAN.
Lundu	1780	Angola, chegou ao Brasil via Portugal, origem africana, enfática, lasciva para padrões da época.
Samba de Roda	1860	Bahia, primeiros modelos de dança e batuques.
Maxixe	1870	RJ, influências: Lundu, Polca e Habanera.
Chorinho	1870	RJ, primeira música urbana tipicamente brasileira.
Tango	1880	Argentina, influência da Habanera.
Work Songs	1890	EUA, afro-americanos: Ragtime, Blues e Spirituals.
Rumba	1900	Cuba, origem afrodescendente.
Frevo	1907	Pernambuco, híbrido entre Música e Capoeira.
Jazz	1910	EUA, criados por afro-americanos.
Samba	1916	RJ, 1º gravado: Pelo Telefone - composição Donga.
Cúmbia	1920	Colômbia, o termo é bantu, cumbé, festa.
Swing e Big Bands	1930	EUA, criados por afro-americanos.
Merengue	1930	República Dominicana, criação afrodescendente.
Mambo	1937	Cuba, criação afrodescendente.
Bebop e o Hard Bebop	1945	EUA, criação afro-americanos.
Cha cha cha	1948	Cuba, criação afrodescendentes.
Cool Jazz e o Soul Jazz	1949	EUA, criados por afro-americanos.
Salsa	1960	Nova York, criado por cubanos na periferia.
Free Jazz, e Latin Jazz	1960	EUA, criados por afro-americanos.
Jazz Fusion e Jazz Rock	1970	EUA, criados por afro-americanos.